

ASSIGNATURAS.

Por anno	80000
Por semestre	50000
Por trimestre	40000

Pagamento adiantado.

FOLHA POLITICA, COMMERCIAL E NOTICIOSA

EMPRESARIOS:

FRANCISCO VICENTE AVILA E JOSÉ ELISABIO DA SILVA QUINTANILHA.

PARTIDA DOS CORREIOS TERRESTRES

Para Laguna a 3, 10, 18 e 26, excepto em Fevereiro que parte no dia 1.^o
 Para S. Francisco nos dias 12 e 28

O Mercantil publica-se duas vezes por semana, ás quintas-feiras, e domingos. Os annuncios dos Srs. assignantes pagarão 60 rs. por linha, para os não assignantes a 100 rs: as outras publicações de interesse particular pelo que se convencionar. As correspondencias, communicados, noticias e outros escriptos que hajão de ser publicados devem ser dirigidos devidamente legalizados a qualquer dos empresarios. Folha avulsa a 200 reis. A typographia é na loja do sobrado, no Largo do Palacio n. 24

PARTE OFFICIAL.

Ministerio da guerra.

Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações contra o governo do Paraguay.

Assumpção, 14 de Janeiro de 1869.

ORDEN DO DIA N. 272.

Desde que me convenci, pelos diversos reconhecimentos a que mandei proceder e a alguns dos quaes pessoalmente assisti, de que o inimigo nas suas trincheiras da extensa linha do Pitycity, onde se collocára, não podia ser atacado de frente e pelo flanco direito, em consequencia das difficuldades inveniáveis que se oppunhão á marcha do exercito, provenientes de um banhão a transpôr de legua e meia de extensão e cujas aguas erão abastecidas pelas da lagoa Ipoá, trefei de levar a effeito o plano, que concebêra, de contornar o pelo flanco esquerdo, sendo a base das operações ultteriores o Gran Chaco.

Era de necessidade extrema abrir por elle a estrada, por onde o nosso exercito, passando-se do porto de Palmas, marchasse até o porto fronteiro a Villeta, no qual se achavão já alguns dos nossos navios encouraçados. Matias virgens, terrenos na maior parte alagadiços e a extensão de perto de três leguas a percorrer, erão os serios obstaculos; qua se linha de vencer, para que se pudessem colher os resultados que eu tinha em vista.

Fazendo justiça ao reconhecido merecimento, zelo infatigavel e completa dedicação do Exm. marechal de campo Alexandre Gomes de Argolo Ferrão, o encarreguei de tão ardua quanto gloriosa missão, sendo-me summamente agradável annunciar ao exercito que aquelle distincto general, comprehendendo a tarefa de que o encarreguei, a executou dentro do curto espaço de 23 dias, abrindo uma estrada larga e commodã, com estivas de consideravel extensão e duas pontes que, começando um pouco além do porto de Palmas, no lugar denominada Santa Theresia, ia terminar em frente á Villeta, evitando por um angulo divergente as forças de Angostura.

Tendo determinado que no dia 25 de Novembro proximo passado, fôrçassem aquelle passo os encouraçados que ainda estavam á quem delle, assim o praticou o Exm. Sr. visconde de Inhamã com zelo, interesse e abnegação; com que sempre se tem prestado em tudo quanto tem dependido da esquadra brasileira que tão dignamente commanda. E porque recebesse na tarde desse dia tel-grammã de S. Ex., no qual participando-me o que fica referido, me dizia ter observado que o inimigo tratava de fortificar-se, julguei dever quanto antes apressar minha passagem e a do exercito para o Chaco; o que se verificou na manhã do dia 26 e com facilidade, apozar de estar a estrada completamente inundada pelas aguas fluviaes que haviam-na coberto, e pelo excessivo crescimento das do rio Paraguay e arroio Villeta. O exercito, fazendo sua marcha através de mil perigos que a cada instante o estorvavão, deu mais uma prova de sua disciplina, valor e resignação.

Na madrugada de 5 de Dezembro proximo passado uma columna de 8,000 de infantaria e artilharia ao mando do Exm. marechal de campo Alexandre Gomes de Argolo Ferrão, bem provida e municada, se embarca em alguns dos nossos encouraçados e monitores, passa pelo porto de Villeta, onde o inimigo nos esperava, e vai desembarcar com a maior felicidade nas barrancas do porto de Santo Antonio, a duas leguas além de Villeta, seguindo eu com o Exm. Sr. visconde do Herval e o grosso do exercito expedicionario ás duas horas da tarde do referido dia 5 e desembarcando no ponto mencionado.

A força de cavallaria que fazia parte da columna expedicionaria, seguiu por terra parallelamente ao rio até o ponto denominado Santa

Helena, que fica em frente das barrancas de Santo Antonio.

Nas ordens e instrucções que eu dera ao Exm. marechal Argollo, comprehendia-se a de procurar elle occupar, logo que desembarcasse, a ponte do arroio Itoróro, para evitar que o inimigo, prevenido do nosso movimento, tomasse nella posição e nos disputasse o passo; mas não tendo sido absolutamente possivel que aquella minha ordem fosse executada, pela demora que se deu no embarque da cavallaria em barrancas ingremas o que se esboçavão ao pisar dos cavallos, reconhecendo, percorrendo as localidades, que o inimigo occupava já a mencionada ponte do Itoróro.

No dia seguinte 6, ordenei ao Exm. marechal de campo Argollo que, á testa do 2.º corpo sob seu commando, tendo por vanguarda fôrças das tres armas confiadas ao intrepido e valente coronel Fernando Machado de Souza, avançasse sobre a posição inimiga que na realidade era para elle summamente vantajosa, por consistir em uma elevada collina coroada de espessos capões de matos, á que se podia abrigar e emboscar, fazendo-nos fogo sem soffrer elle grande prejuizo.

O Exm. Sr. tenente general visconde do Herval recebeu ordem para marchar á testa do 3.º corpo, por uma vereda no flanco esquerdo, tendo por missão contornar por ali o inimigo, cortando-lhe a retaguarda no momento em que, batido de frente, procurasse elle evadir-se.

As fôrças que, sob o commando do Exm. marechal de campo Argollo, tiveram de avançar por um desfiladeiro estreito, guarnecido nos flancos por matos cerrados e que ia terminar na ponte de Itoróro, começaram a soffrer o fogo de artilharia inimiga, desde que assomaram no ponto culminante do desfiladeiro, sem que por isso tivessem de affrouxar a galhardia, com que avançavão. O inimigo rompe tambem nutrido fogo de fuzilaria para evitar que o intrepido coronel Fernando Machado de Souza possa ganhar terreno, mas seus esforços foram baldados, porque aquelle bravo official, avançando sempre, dealoja o inimigo da ponte; mas ali cahiu morto, sellando com a perda de sua existencia, sua dedicação e coragem que em todo o exercito erão proverbiaes.

O inimigo, conscio da importancia intuitiva da posição que abandonara, volta a reconquistal-a, empregando os mais pertinazes esforços: tres vezes é a ponte do Itoróro por nós tomada, e pelo inimigo retomada. O fogo de artilharia e fuzilaria não cessa um só instante, o inimigo manobra para poder nos cortar, ora á direita, ora á esquerda. Os Exms. marechal de campo Argollo e brigadeiro Hilario Maximiano Antunes Gurjão são feridos no seu posto de honra, onde tem combatido como bravos. Entrando eu na area do combate, conheci o estado, em que elle se achava e qual a situação das fôrças do inimigo e daquelles do 2.º corpo de exercito nosso que estavam em fogo.

Tendo mandado retirar os generaes feridos, guiei ao fogo os batalhões do 1.º e 2.º corpos do exercito, que se achavão estendidos no desfiladeiro em columna de ataque, e mandei que o meu piquete, unindo-se á cavallaria, carregasse sobre o inimigo. O ardor e enthusiasmo com que nossas tropas me seguirão e atacarão o inimigo, forão taes, que este começou a recuar e, dali a pouco, fugia em completa debandada. A não ter sido o pessimo estado em que se achava o caminho seguido pelo Exm. tenente general visconde do Herval á testa do 3.º corpo, sua extensão de tres leguas e o tempo indispensavel para bater o destro e uma pequena partida paraguaya que encontrou, S. Ex. teria chegado ao campo em tempo de cortar completamente a fuga do inimigo.

Seis peças de artilharia, munições e armamento de toda a especie e grande numero de prisioneiros forão os trophéos desse dia de gloria para as armas alliadas, ficando sobre o campo 600 cadaveres e declarando os prisioneiros que o inimigo tivera fóra de combate 1200 homens.

Ao amanhecer do dia 7, marchei a testa do 1.º e 2.º corpos de exercito e me dirigi para as posições na vespera conquistadas, nas

quaes se havia mantido o Exm. tenente general visconde do Herval com o 3.º corpo de seu commando. O inimigo, abrigado nas matias, parecia hereditar que com elle iam travar combate, mas viu que o 1.º e 3.º corpos contornaravão, seguindo pelo flanco esquerdo e que o 2.º corpo, ao mando do Exm. Sr. Brigadeiro José Luiz Menna Barreto, mascarando nosso movimento, permanecia nas mesmas posições. Meu fim, determinando a marcha pelo flanco esquerdo, era contornar o inimigo e buscar a passagem do arroio Ipané que, com effeito, ás 5 horas da tarde estava por nós transposto sem resistencia, e o nosso exercito acampado em terreno elevado e abrigado.

No dia 8 expedii as necessarias ordens para que avançasse o 2.º corpo de exercito e viesse fazer junção com o 1.º e 3.º, devendo partir das posições em que ficára, entre meia noite e uma hora. No dia 9, ao levantarem acampamento as tropas, chegava o 2.º corpo de exercito, não tendo encontrado em seu transitio obstaculo de qualquer natureza que fosse. O ponto de Valdivino, ponto importante e strategico, foi atravessado pelo exercito brasileiro, tendo havido apenas pequeno tiroteio entre o corpo de infantaria inimiga, que alli se achava e o 9.º da mesma arma do nosso exercito, e ás 3 horas da tarde acampava nas proximidades do rio Paraguay, no lugar denominado Guarda Ipané, em cuja frente se achava a nossa esquadra encouraçada.

Durante a tarde desse dia, a noite e o dia seguinte empregarão-se os encouraçados e monitores em transportar para esse ponto as diviões de cavallaria commandadas pelos Exms. brigadeiros barão do Triumpho e João Manoel Menna Barreto, que haviam já feito sua passagem do porto de Palmas para o Chaco, onde ainda ficára tambem uma brigada composta de tres batalhões de infantaria commandada pelo coronel honorario do exercito José de Oliveira Bueno.

Ao toque da alvorada do dia 11, ordenei que os diferentes corpos de exercito se puzessem em marcha, seguindo o 3.º na vanguarda, o 2.º no centro e a retaguarda o 1.º. A divião de cavallaria commandada pelo Exm. brigadeiro barão do Triumpho e forte de 2500 homens, seguiu pela esquerda, com o fim de cortar a retaguarda ao inimigo que, eu sabia, achava-se no arroio Avahy, di-posto a disputar-nos o passo, tendo ordenado ao Exm. brigadeiro João Manoel Menna Barreto que com a divião de seu commando, composta de 900 homens, seguisse pelo flanco direito, encarregado de, por ali cumprir igual commissão, á que foi dada ao Exm. barão do Triumpho. Com as fôrças da vanguarda marchou a 5.ª divião da mesma arma, commandada pelo coronel José Antonio Corrêa da Camara.

Ao aproximarem-se nossas fôrças do arroio Avahy, vi que o inimigo, forte de 5 a 6 mil homens das tres armas, estava estendido em linha de batalha, no intuito de nos disputar o passo. O Exm. tenente general visconde do Herval recebeu ordem para mandar que nossa artilharia rompesse o fogo sobre a linha inimiga, carregando sobre ella a 5.ª divião de cavallaria e tres batalhões da infantaria do 3.º corpo.

Apezar de um temporal horrivel, que neste momento desabou, foi tal a intrepidez com que nossas fôrças carregaram, que o passo foi transposto e o inimigo obrigado a abandonar-o. Não sendo, porém, sufficiente a força nossa que avançara para manter-se na posição conquistada, e sustentar o fogo contra o inimigo que procurava, a todo custo, desajar-nos, disse veio dar-me parte o Exm. tenente general visconde do Herval, a quem ordenei então que fizesse avançar o resto das infantarias do 3.º corpo, seguindo eu com as infantarias e artilharias do 2.º pelo flanco esquerdo. Quando esse movimento se operava, chegou-me a noticia de haver sido ferido gravemente por bala de fuzil, o Exm. tenente general visconde do Herval, que por isso se retirava do combate. Nessa occasião, determinando eu que o 1.º corpo de exercito, ao mando do Exm. brigadeiro lacintho Machado de Blencourt, formasse a reserva, avancei á testa de todas as fôrças contra o inimigo, que atacado e acossado nos diferentes

pontos em que procurou tomar posição, fazendo contra nossas massas fogo horrivel de bombas, metralha e fuzilaria, teve, depois de quatro horas de combate, de recuar para a planicie, sendo nessa occasião carregado intrepidamente pelos flancos, pelas nossas arrojadas cavallarias, ficando completamente desfeito.

Com dezotto canhões batalhou o inimigo no memoravel dia 11:—17 delles cahirão em nosso poder, tendo-se precipitado nas aguas do arroio Avahy o ultimo. Dous coronéis, um tenente-coronel, dous majores e muitos officaes subalternos ficarão prisioneiros, além de 800 e tantos soldados e de mais de 600 feridos, que forão recolhidos aos nossos hospitales.

A mortalidade do inimigo excedeu a tres mil homens, que forão por nós dados á sepultura. Onze bandeiras, uma quantidade extraordinaria de munições de guerra e de armamento, e duzentas vezes completão os trophéos desse dia tão glorioso para o exercito brasileiro. São contes-tes todos os prisioneiros em asseverar que apenas 200 homens, quando muito, em grupos de 16 a 20, puderão escapar, de toda a força paraguaya que nos deu batalha nesse dia.

Acampado em Villeta, deliberei que um movimento geral de nossas cavallarias, tivesse lugar na noite de 17 para 18, tanto pelo flanco esquerdo das posições que occupavamos, como pela frente onde se achava postada a vanguarda inimiga, cujo flanco direito me pareceu completamente ao ar. Uma columna, ao mando do Exm. brigadeiro João Manoel Menna Barreto, marchou, pois, pela esquerda, tendo chegado aos lugares denominados Capiatã e Areguá, que apenas distão legua e meia de Serró Leão. Não entrou essa força partida alguma inimiga, a quem tivesse de bater, nem porção consideravel de gado para arrebanhar, um dos pontos de sua commissão; mas, durante o seu trajecto depareu com um numero extraordinario de familias paraguayas, em muitas das quaes não ainda feridos do combate de 6 e batalha de 11 e que por ordem de Lopez, abandonavão, espavoridas, seus domicilios procurando o interior. Os esforços empregados por aquelle general, seus officaes e praças puderão conter a fuga precipitada desses infelizes, convencendo-os a voltar aos seus lares tranquillos ácerca de nossas intencões.

A fim de evitar que qualquer força fosse mandada por Lopez de Loma, com o fim de hostilizar a columna expedicionaria acima referida, ordenei que uma outra columna, forte de mil homens e sob as ordens do Exm. barão do Triumpho, tomasse posição tal, que interceptasse o caminho de Loma, resultando da pericia e vigilancia, com que esta commissão foi executada, que a primeira columna expedicionaria nada soffresse, tanto na ida como na volta.

Dous regimentos de cavallaria, postados além da Sanga Banea, formavão a vanguarda ás fôrças de Lopez, e o coronel Vasco Alves cumprio com tal uno e intrepidez a commissão de que o encarreguei, de os surprender e bater, que foi justamente com a força sob seu commando sahír na retaguarda dos corpos de cavallaria inimiga, cada um dos quaes se compunha de 200 homens. Um delles que se pôde apereber da aproximação da nossa força, di-parou e fugio; ficando, porém, o outro completamente derrotado e desfeito; pois que cento e tantos forão os cadaveres encontrados sobre o campo, cahindo em nosso poder 53 prisioneiros, incluindo-se neste numero 5 officaes, que declararão que apenas o seu commandante e um cabo de esquadra forão os unicos que desse regimento escaparão.

Emquanto se operavão estes movimentos, avançava eu á testa da 5.ª divião de cavallaria, commandada pelo coronel José Antonio Corrêa da Camara e uma força de infantaria que mandei fazer alto em distancia de meia legua da residencia do dictador Lopez em Lomas, com o fim de proceder a um minucioso reconhecimento sobre este ponto e lugares adjacentes, e bom assim sêb e a fortificação de Angostura.

Tendo deliberado, em virtude desse reconhecimento, que um ataque geral e simultaneo tivesse lugar sobre a Loma Valentina e Angostura, dei as precisas ordens para que na madrugada do dia 19 o exercito se puzesse em mar-

cho; mas a chuva copiosa que começou a cair durante a noite e que continuou no dia seguinte, fez com que só pudéssemos levantar acampamento às 2 horas da madrugada do dia 21, seguindo o exercito em duas alas, cada uma das quaes continha forças das tres armas, sendo uma commandada pelo Exm. brigadeiro José Luiz Menna Barreto e a outra pelo Exm. brigadeiro Jacintho Machado Bittencourt e ambas sob o meu immediate commando.

Uma hora antes de marchar o exercito, seguiu o Exm. brigadeiro barão do Triumpho à testa de uma columna de cavallaria, forte de 2.500 homens, com ordens e instrucções de contornar o inimigo na Loma Valentina, explorar o Potrero Marmoré, arrebanhando todo o gado que alli encontrasse, batendo quaesquer partidas que pudesse alcançar e interceptando a communicação entre Lopez e as forças de Piqueiry, ou quaesquer outras do Interior. A jornada começou bem, porque nossa vanguarda surpreendeu e capturou dois piquetes avançados do inimigo que estavam de observação aos nossos movimentos, e dos quaes se não pôde escapar uma só peça.

Ao chegar em frente da extensa linha fortificada do Piqueiry, ordenei ao Exm. brigadeiro João Manoel Menna Barreto que, á testa da divisão de cavallaria sob seu commando, e apoiado em sufficiente infantaria e artilharia avançasse pelo nosso flanco direito, procurando romper e assaltar essa linha pela sua retaguarda. Esse general não só comprehendeu perfectamente a natureza da commissão de que o encarreguei, como a executou com a maior facilidade e denodo, atacando a trincheira inimiga pela gola, tomando-lhe 30 canhões de diferentes calibres, matando-lhe 680 homens e fazendo 200 prisioneiros, entre os quaes figurão 100 feridos. Uma quantidade extraordinaria de pólvora e munições, de artilharia de toda especie e de algumas bandeiras, completarão este bello feito de armas que isolou e sitiou completamente a Angostura, abrindo nosa communicação directa com o porto de Palmas e inutilizando todas as difficuldades naturaes e da arte, de que o inimigo se fizera cercar pela frente e pelo flanco direito.

Emquanto tão brilhantes successos se passavam na nossa direita, ordenei que as outras forças avançassem para a frente, com o fim de se proceder a um reconhecimento armado sobre o reduto inimigo, no qual se achava entrincheirado o dictador Lopez á testa do que lhe restava de seu exercito. Neste momento recebi parte do Exm. brigadeiro barão do Triumpho de haver elle com sua costumada pericia e bravura cumprido á risca as ordens e instrucções que recebera, penetrando com suas valentes cavallarias o Potrero Marmoré, batendo e destruindo uma força inimiga que nelle encontrou, e capturando 4.000 cabeças de gado gordo e descaçado. Determinei então que, fazendo escalar todo o gado capturado para Villeta, se mantivesse em posição tal, que pudesse com facilidade fazer junção das forças de sua columna com o grosso do exercito que seguia para frente.

O inimigo, que desde o meio dia que a vistara nossas forças rompera contra ellas fogo de suas baterias, teve de as fazer calar pela resposta immediata e certa dada pelos nossos canhões, enquanto as infantarias descaçavam e tomavam algum alimento.

Erão 3 horas da tarde, quando mandei dar ao exercito o signal de avançar e carregar. Todas as nossas tropas rivalisaram em denodo e coragem, avançando rapida e intrepidamente sobre as trincheiras inimigas, e collocadas no ponto mais culminante de uma elevada colina, para dentro das quaes suas forças se haviam recolhido, obrigadas pelo nosso nutrido bombardeio. As 6 horas e não obstante a mais pertinaz resistência do inimigo, haviam nossas tropas feito brecha e transposto o fosso, achando-se dentro de uma das linhas da trincheira, na qual também penetrou a columna de cavallaria do Exm. barão do Triumpho, que se aproximava ouvindo o fogo e que do campo só se retirou depois de haver recebido um glorioso, mas felizmente leve ferimento.

Reconheceu-se então que o terreno interior do entrincheiramento favorecia extraordinariamente o inimigo, por conter exten e successivos capões de mato, dentro dos quaes se emboscavam suas infantarias, além de uma grande quantidade de arranchamentos de todas as direções, cada um dos quaes se poderia tornar um baluarte, sendo absolutamente impossivel que nossas cavallarias pudessem manobrar em terreno tal, juicado além disto de cadáveres por toda a parte. Ao entrar da noite, o tempo, que durante o dia fora de excessivo calor e de trovoadas, tornou-se borra-coso, cahindo chuva copiosa e incessante, que inundou todo o terreno por nós occupado. O reconhecimento estava feito; mas como as vantagens que se haviam colhido erao grandes e nós estávamos senhores de uma das linhas da fortificação inimiga, deliberei a todo custo manter-nos nas posições conquistadas. O inimigo, reconhecendo por seu lado a importancia dessas posições, procurou, durante toda a noite e sem cessar, rebatê-las, fazendo sem a menor interrupção vivo fogo de fuzilaria e artilharia.

Seus esforços, porém, foram baldados. O intrepido e corajoso brigadeiro Jacintho Machado Bittencourt, que apesar de achar-se com um vesicatório aberto, em consequencia de seus graves soffrimentos de figado, entrou em fogo e se houve durante toda a noite com tal galhardia que, ao alvorecer, o inimigo recuava e nós não havíamos cedido um só palmo de terreno.

Quatorze canhões inimigos que se achavam assentados na linha que tomamos, cahiram em nosso poder, cabendo-me a satisfação de annunciar ao exercito brasileiro havermos retomado o canhão 32 Withworth que, pelo inimigo fora arrebatados no ataque de 3 de Novembro de 1867 em Tuyuy e bem assim duas das quatro por elles tomadas no dia 2 de Maio de 1866, as outras duas formão parte das que cahirão em nosso poder na ponte do Itoró, seguindo-se di to que o inimigo não possui hoje um só canhão de qualquer calibre que seja que nos tivesse pertencido.

Para completar as vantagens da noite de 21 o coronel Vasco Alves pôde durante ella e o fogo incessante que a acompanhou, arrebatarmos mais de 700 rezes, que por ordem de Lopez, procuravão sair para o Serro Leão.

(Continua.)

INTERIOR.

Côrte, 21 de Janeiro de 1869.

Temos noticias da Europa até 6 do corrente pelo vapor *City of Limerick* da linha de Londres.

As grandes potencias tinham accordado uma conferencia para resolver a questão turco-grega. Devia ter lugar em Paris, no dia 9 do mez corrente Janeiro.

A Turquia declarou acceita-la, nos termos do seu ultimatum, quando estava prompta a attender as reclamações da Porta.

Parece entretanto que não obstante as boas intenções manifestadas, será difficil resolver satisfactoriamente a questão, por isso que annunciã-se como uma das bases da conferencia a — Independencia da Ilha de Creta.

O porto de Syra continuava bloqueado pela esquadra turca.

Em Hespanha as couzas marchavão para um resultado agradável, cedendo os republicanos das suas aspirações radicaes. Concordavão na necessidade *por ora* de ser conservada a forma monarchica do governo, mas apresentavão um candidato ao throno que não goza da regalia de origem divina. Este candidato he o general Espartero.

Continuava a revolução em Cuba, para onde o governo provisório de Hespanha enviava forças consideraveis.

Nos Estados-Unidos, a camara dos representantes remetteo a commissão judiciaria a proposta revogando a lei que admittio a Georgia á representação no congresso.

Concedeo-se pelo ministerio da agricultura o titulo de agrimensor a Henrique Augusto de Sepulveda Everard.

Fei exonerado do lugar de ajudante de ordens da presidencia dessa provincia o alferes Jorge Rodrigues Cidreira, sendo nomeado o Tenente do Estado-maior João da Silva Torres.

As ultimas noticias do Paraguay já devem ser ahi conhecidas. O exercito entrou a 3 deste mez em Assumpção, onde já se achava desde o dia 1.º uma divisão commandada pelo Coronel Hermes.

A cidade não continha alma viva. Sua população, bem como a de toda a republica seguia para o interior em obediencia a Lopez.

Uma divisão de encouraçados fôra no encalço de cinco pequenos vapores inimigos que ião rio acima.

Não conseguiu aprisionar um só! Todos cinco escapavão-se fechando a entrada do sangradouro por onde penetravão facilmente. Triste sorte a da esquadra nesta guerra.

Nunca teve a fortuna de aprisionar não algum contrario, e viveo sempre ameaçada e mesmo perseguida por canoas. A não ser a passagem de Humayta, em navios de ferro ou encouraçados, e de noite, a toda força, o que de mais fez para justificar os barbaatos e pensões largamente concedidas?

A página gloriosa da marinha na historia destes quatro annos limita-se ao feito brilhante e importantissimo de Riachuelo.

Essa batalha vale, excede, tudo quanto posteriormente fez a esquadra.

Entrando em Assumpção, o Marquez proclamou ás tropas dando a guerra por terminada. Consta mesmo que no dia 15 entregara o commando do exercito ao marechal Guilherme Xavier de Souza.

O governo imperial, porém, em vista das noticias ultteriores, que dão Lopez fortificado nas cordilheiras, e dispondo ainda de uns 6.000 homens, os quaes (na forma do costume), hão de duplicar e triplicar quando chegar a oportunidade de combater, resolveo considerar *não finda* a guerra.

E para prevenir as disposições ultimas do general vencedor, á quem o ministerio assin contraria de frente, pensando diversamente delle, e negando o que elle affirmava, deliberou a ida á toda pressa do Sr. ministro de estrangeiros conselheiro Paranhos ao Paraguay. S. Ex. parte depois de amanhã no Galgo.

Deos o inspire, para que não receba recompensa igual á que recebeu pelo convenio de 20 de Fevereiro de 1865.

Confirmou-se a triste e lamentavel noticia do bravo e denodado guerreiro barão do Triumpho. Luctou até morrer, e venceu até o ultimo instante da sua heroica vida.

E' um nome que passa puro á posteridade como exemplo do mais fervoroso patriotismo. Honra á provincia que produz homens laes.

Como já disse, tendo o Sr. Caxias passado o commando do exercito ao marechal Guilherme, nomeou o governo o chefe de esquadra Elisiario Antonio dos Santos para substituir o Sr. visconde de Inhamima.

No vapor americano *Mississippi* que antehontem seguiu para New-York, foram os dous prisioneiros de Lopez, Bliss e Masterman, aquelles mesmos empregados da legação dos Estados-Unidos que violentamente forão arrancados do lado do ex-ministro Washburn quando este senhor fugia do Paraguay.

Lopez entregou-os ao novo ministro Mac-Mahon, hoje seu compadre, testamenteiro e ama secca dos filhinhos de M. Lynch.

O MERCANTIL.

Desterro, 4 de Fevereiro de 1869.

No dia 1.º entrou do Rio de Janeiro o transporte *Bonifacio* trazendo-nos jornaes até 30 do p. passado.

A guerra cujo termo o Sr. Marquez de Caxias annunciava, ainda não está concluida, pois que Lopez se achava refugiado nas cordilheiras dispondo de 6000 homens, que, como diz o nosso correspondente, se duplicarão ou triplicarão em occasião oportuna.

A guerra ainda não está concluida, o *Diario Official* tambem nos diz, nos seguintes termos, dando noticia da partida do Sr. Conselheiro José Maria da Silva Paranhos, para o Rio da Prata, em missão especial:

«O Sr. conselheiro José Maria da Silva Paranhos, ministro dos negocios estrangeiros, vai em missão especial ao Rio da Prata, e partirá dentro em poucos dias.»

A empreza confiada ao valor das armas aliadas não está ainda ao que parece, de todo concluida, e não ha duvida que ellas saberão completal-a com a promptidão que todos desejamos.

A diplomacia cabe com tudo preparar os actos que devem sellar a terminação desta luta de honra, de segurança e de civilização, a que o Brasil, a Republica Argentina e o Estado Oriental do Uruguay forão tão injusta e deslealmente provocados.

Tal é a missão encarregada ao Sr. ministro dos negocios estrangeiros, que á sua longa experiencia d'aquellas questões internacionais reúne pleno conhecimento das vistas do gabinete de que é membro.

Entretanto do theatro da guerra levou ao Rio de Janeiro o transporte *Vassimon*, as seguintes noticias que o *Diario Official* de 26 publicou:

Ante-hontem em hora muito adiutada da noite, entrou do Rio da Prata o transporte brasileiro *Vassimon* que sahio da capital do Paraguay a 15, e trouxe folhas de Montevideo até 20 do corrente.

Na parte official publicamos hoje uma ordem do dia do nosso general em chefe, dada na Assumpção a 14, referindo os gloriosos feitos de

mandar nossos soldados de 6 até 27 de Dezembro.

A expedição que sahira da Assumpção a 5, commandada pelo barão da Passagem, em perseguição dos vapores paraguayos avistou-os no dia 6 á tarde, no rio Manduvirá, navegando a toda força e tendo abandonado alguns barcos que levavão a reboque. Já a mais de vinte leguas acima da foz daquelle rio, teve a divisão de fundear por sobrevir a noite. Proseguindo no dia 7 e verificando que aquelles vapores inimigos haviam entrado por um arreo, ahi os acompanhou; navegando por elle cerca de 4 leguas, mas não pode continuar por ter o inimigo barrado o arreo mettendo a pique um de seus vapores que o tomou de uma outra margem.

No dia 9 estava a expedição de volta á Assumpção.

A 14 seguiu para Malto-Grosso uma esquadilha, incumbida de restabelecer as communicações com aquella provincia e de fortificar o Fecho dos Morros.

Desde o dia 6 estava o exercito argentino acampado na Trindade, legua e meia acima da Assumpção.

Além das forças aliadas que haviam seguido no encalço de Lopez, ião sair outras com o mesmo destino.

No exercito acreditava-se que o dictador não era acompanhado, em sua fuga para a Serra, por mais de 400 a 500 homens.

Entretanto as filhas platinas de 20, noticiao a chegada do *Provedor* com datos da Assumpção até 16, referindo, umas que Lopez achava-se na Serra, tendo de 2.000 a 2.500 pessoas, entre meninos, velhos e invalidos; outros que elle tinha 1.600 a 1.800 homens e 5.000 feridos, com parte dos quaes contava dentro de pouco tempo.

Estas noticias, porém, não tem base alguma official.

Sabe-se officialmente que no dia 3 de Novembro de 1867, falleceu na Assumpção o coronel Frederico Carneiro de Campos.

Infelizmente confirmou-se a noticia do fallecimento do bravo general barão do Triumpho. Tambem erão fallecidos o major Secundino Eliasiano de Mello Tamborim e o Dr. Fernando Sebastião Dias da Motta, secretario geral do exercito.

A chegada do *Vassimon* o *Diario do Povo* publicou o seguinte:

A guerra que parecia ter chegado ao seu termo, depois dos sanguinolentos combates em Villeta e Angostura, vai agora tomando outra face, que se nos apresenta mais grave.

Lopez, que se dizia haver fugido para a Bolivia, ou escondido esperava occasião propicia para embarcar-se em algum vapor estrangeiro, acaba de reunir as guardiões que mandara retirar dos seus vapores: estas que constavam de uma força de 1.500 a 2.000 homens, foram levadas para a cordilheira, para onde o dictador havia feito transportar os seus feridos, que se occultam em 5.000, e dirigiu-thes a seguinte proclamação:

«Compatriotas! Derrotado no meu quartel-general em Piqueiry, estou neste campo. Agonizante o inimigo pela nossa esplendida victoria de 21 e successivos reveses que elle soffreu até 26, veio hontem em desesperação com os seus restos sobre a nossa linha, e a sorte da guerra nos foi adversa mais por um capricho do que pela força das armas.

A nossa pouca artilharia desmontada, apenas faria um ou outro tiro sobre montões de terra, e não sendo ella móvel, nos atalou o inimigo por onde nem assim a tinhamos.

Rompeu elle o fogo com numerosa artilharia que as nossas legiões aguentarão tão bem como nos outros dias: mas um corpo de recrutas deu vantagens ao inimigo e os nossos reforços não chegaram, pois que, se chegassem, outra teria sido a jornada, e a esta hora estaríamos proclamando a definitiva liberdade da patria.

«O nosso Deos quer provar-nos a fé e a constancia para dar-nos depois uma patria mais forte e mais gloriosa, e deveis como eu sentir-vos novamente robustecidos com o sangue generoso que nossa terra natal bebeu hontem.

«Para vingal-a, salvando a patria, aqui estou. Um revez de fortuna não hãde por certo abater o espirito e entibiar a abnegação do magnanimo povo, nem os valentes que tiveram a desgraça de cair nas mãos do inimigo hão de esquecer as suas glorias e o que devem á sua patria, e longe de se tornarem traidores virão buscar a nossa bandeira e o seu lugar nas nossas fileiras.

«Soffremos um revez, mas a causa da patria não está perdida e os seus bons fi-

lhos organização-se agora para lutar com maior afincão ainda contra o inimigo exterminador que só ficou no campo de batalha para completar a destruição do seu ponderado numero.

« Já elle não tem senão canhões e muitos cavallos com poucos cavalleiros. Nas ultimas jornadas contra o inimigo, as suas perdas por mais de vinte mil homens, e vós soldados sabeis qual era o vosso numero, e cada um de vós bem recorda quantos invasores cabiram diante de vosso chumbo e forão traspassados por vossas lanças.

« Assim sabeis tambem o que vos resta fazer para purgar a patria dos seus inimigos, e se o fizerdes com a fé posta no nosso Deus e com a resolução e bravura que sabeis, a conclusão será facil, como facil foi para vós outros reduzir aquelles restos que alli vedes o grande exercito que ha quatro annos orgulhoso ameaçava reduzir a pó em poucas semanas a nossa patria.

« Serro Leon, 28 de Dezembro de 1868.

— Francisco Solano Lopez.

Europa.

As noticias da Europa são as seguintes:

A 26 entrou no Rio de Janeiro procedente de Liverpool o paquete inglez *Laplace*, com folhas até 30 de Dezembro.

As potencias signatarias do tratado de Paris annuirão a conferencia especial proposta pela Prussia, para resolução do conflicto entre a Turquia e a Grecia: os convites para essa reunião forão expedidos pelo governo francez, e suppunha-se que os plenipotenciarios se reunirão em Paris a 2 de Janeiro.

Um telegramma de Athenas, publicado pelo *Times*, refere que corria confidencialmente que a Porta oppunha-se a conferencia projectada; mas que informára por uma circular aos seus representantes no estrangeiro, que estava prompta para entrar na conferencia, comtanto que se limitasse á discussão dos cinco pontos contidos no ultimatum que o governo turco mandou ao da Grecia.

A *Independence Belge* de 26, fundando se em um telegramma procedente de Berlim, annunciou que as bases da conferencia são estas: « Independencia de Creta; suspensão das medidas violentas, annunciadas no ultimatum da Turquia ao governo grego; e um ajuste para se aporarem as reclamações do governo turco.

Entretanto a esquadra ottomana, composta de onze navios, conservava-se em frente de Syra, e as autoridades gregas mandarão metter á pique o *Eunosis*.

O governo russo suspendeu a facultade, que concedera aos navios mercantes gregos, para navegarem com a bandeira da Russia.

Constava que o governo grego havia comprado em Bordeaux dous encouraçados construidos para o Chili.

Segundo a *Presse* de Vienna, em data de 29, uma nota circular fora dirigida pelo governo grego a seus representantes no exterior, na qual se declarava que o gabinete de Athenas estava prompto para satisfazer aquella parte das reclamações da Turquia que são apoiadas por todas as potencias. Acrescenta essa folha que o enviado turco em Athenas foi informado desse facto, mas que não obste n'isso as reclamações turcas forão repetidas em forma de ultimatum, de sorte que uma recusa formal era a unica resposta que se poderia dar.

A *France* declara que a Turquia fizera saber officialmente que nunca consentirá na independencia da ilha de Creta, nem na sua cessão á Grecia.

E' evidente que tanto a Turquia como a Grecia não poderão oppôr-se ao que resolverem as grandes potencias; mas chegarão estas a um accordo?

O *Moniteur* de 26 publicou um decreto convocando para 11 de Janeiro o senado e o corpo legislativo da França.

No dia 30 entrou no Rio de Janeiro o vapor *City of Limerich* com folhas de Londres até 3 e de Plymouth até 6 do corrente.

Na recepção do anno bom no palacio das Tuherias o imperador dos francezes pronunciou algumas palavras em resposta ao corpo diplomático, que f rão julgadas em sentido pacifico.

Disse Napoleão III:

« Recebo com prazer as vossas congratulações, e comprazo-me em reconhecer o espirito conciliador de que estão animadas as diversas potencias, o que permitirá remover quaesquer difficuldades que por ventura venhão a surgir.

« Espero que o anno de 1869, como o de 1868, dissipará com os receios, e consolidará a paz que tão necessaria é ao mundo civilizado.

Tinhão aggravado os padecimentos do Marquez de Moustier, ex-ministro dos negocios estrangeiros.

Na eleição de um deputado pelo departame-

to de Marselha, verificada no dia 4, foi eleito o Sr. Anvray, candidato do governo, com 17.748 votos; o candidato da opposição, e Sr. Lenoel, obteve 10.751.

No dia 9 devia reunir-se em Paris a conferencia diplomatica para resolver o conflicto grego-turco. A Turquia consentira finalmente em tomar parte nella, mediante a condição de que a base da negociação seria o seu ultimatum enviado á Grecia, e por esta regeitado. Fuad-Pachá seria o representante da Porta.

Dizia-se que n'uma reunião diplomatica feita na secretaria de estrangeiros, em Paris, fora aventada a idéa de aproveitar o ensajo da conferencia para discutir outros pontos da politica europea; em vista desta eventualidade, diz um telegramma de Constantinopla que o representante ottomano deixará a conferencia de-de que nella se tratem questões alheias ao conflicto actual.

O ministro russo em Constantinopla representára ao governo do sultão no sentido de fazer suspender a ordem dada de expellir navios gregos dos portos turcos e os subditos gregos do imperio. Os representantes das outras potencias recusarão apoiar a representação russa, mas geralmente aconselharão moderação. A Porta respondeu que não podia suspender nenhuma medida emquanto não obtivesse garantia da Grecia.

De Creta constava officialmente que Petropoulaki, chefe dos insurgentes, tinha-se submettido ás autoridades ottomanas. O governador geral, dando noticia deste acontecimento, accrescenta que, com o chefe, se entregarão todos os voluntarios estrangeiros, e que os membros do governo revolucionario tinham deixado a ilha.

Noticias de origem grega mencionão alguns triumphos das forças revolucionarias.

Na Italia tinham havido graves tumultos por occasião da cobrança do imposto de moagem, sendo q' em alguns lugares só se restabeleceu a ordem depois do emprego da força armada, dando em resultado ferimentos. A resistencia manifestou-se principalmente na Lombardia e no Piemonte. A *Gazeta Official* attribuiu os motins aos partidos adversos ás instituições nacionaes.

No dia 31 chegarão a Berlim Suas Altezas o principe real da Prussia e a princeza sua esposa, de volta da Inglaterra.

Na Hespanha, a insurreição de Malaga estava completamente acabada e restabelecida a ordem. O ministro do reino attribuiu tanto essa, como a de Cadiz, ao partido reaccionario, mencionando como prova disso as conspirações descobertas em Pampeluna, Burgos e Barcelona.

Dos prisioneiros tomados em Malaga pelo general Caballero de Rodas, 600 forão postos em liberdade, ficando 230 para serem julgados pelos tribunaes.

Houve em Sevilla grupos de povo que deão pelas ruas vivas á republica; mas em geral a população conservou-se tranquilla e a ordem não foi perturbada.

No dia 3 forão abertas as côrtes portuguezas. A eleição do presidente da camara dos deputados recabio no Sr. conselheiro Mendes Leal, o que era considerado como derrota do governo. Esperava-se que o ministerio resignasse o poder ou dissolvesse a camara.

Noticias e factos diversos.

Do Norte. — Pelo transporte *Bonifacio* entrado no dia 2 tivemos datos do Rio de Janeiro até 30 do passado.

— Por decreto n. 4310 de 31 de Dezembro, foi authorisado o ministro da justiça a applicar ás despesas das verbas—Secretaria de Estado,—Despesa secreta da policia—Pessoal e material de policia—e—Corpo militar da policia—no exercicio de 1867 a 1868, a quantia de 12:329\$458, tirada das sobras da verba—Justiças de 1.ª instancia do mesmo exercicio.

— Por Portaria do Ministerio da guerra de 22 de Janeiro foi exonerado do lugar de ajudante de ordens da presidencia desta Provincia o alferes reformado Jorge Rodrigues Cidreira, e transferido para este lugar o tenente do corpo de estado maior da 2.ª classe João da Silva Torres, ajudante de ordens da Presidencia do Paraná.

— Por Portaria de 12 do passado foi concedido titulo de agrimensor a Henrique Augusto de Sepulveda Everard, na conformidade do decreto n. 3198 de 16 de Dezembro de 1863.

Do Sul. — Procedente de Montevidéo entrou segunda-feira o transporte de guerra *Santa Cruz*, condusindo feridos para o Rio de Janeiro.

— N'esse vapor seguiu hontem o dr. Carlos de Cerqueira Pinto, chefe de policia desta provincia.

Auto de corpo de delicto. — Proce-

deu-se hontem pelas duas horas da manhã,

requerimento de Nicolao Izetto, a esame e corpo de delicto, na pessoa de D. Maria Amalia Haberbeck, filha de D. Catharina Haberbeck, por ter recebido uma pedrada no nariz, dada pelo Allemão Schaeffmacher (tintureiro) achando-se a mesma Senhora em casa do dicto Izetto.

Pelo exame feito verificou-se ser leve o ferimento e forão peritos os doutores Duarte Paranhos Schutel e Domingos Soares Pinto, allemão já se acha preso na cadeia da Capital.

Barbaria, ou que? — Lê-se na *Regeneração* de hontem.—Desde o dia em que aqui estiveram os transportes *Cidade de Olinda* e *Annicola*, espallou-se na cidade a noticia, a principio simples boato, de terem sido lançados ao mar de bordo de algum desses vapores diversos corpos de militares mortos.

Repugnou-nos acreditar em taes boatos, mas desde hontem revolto o mar lançou nas praias da Capital a prova irrecusavel de tão nefando acontecimento.

Tivemos communicação de testemunha occular, logo pela manhã de hontem, de que ás cinco horas deã na praia do Aquague, do outro lado do Estreito, um corpo que boiava de brucos tendo as mãos e pés amarrados em barras de ferro de pequeno peso; era o cadaver de côr preta e já meio corrupto e desnudado.

Mais tarde um pouco apparece um outro de côr parda, cabello corrido, como caboclo, e tambem com os pés ligados a uma vara de ferro, e quasi nũ, na praia da Rita Maria deste lado da ilha.

No momento em que se cuidava de recolher este, boiava um outro perto, e indo uma canoa a trazel-o para terra, elle cahiu n'um redomoinho e sumiu-se.

Horas depois um outro cadaver, branco, parecendo estrangeiro, veio dar tambem na praia da Rita Maria, e ahi foi recolhido á terra.

Na fortaleza de Sant'Anna appareceu outro corpo, de côr negra, e pela tarde nos dizem, que ainda outro, branco.

Na Praia de Fóra, consta-nos terem apparecido dous outros cadaveres.

Nas ilhas dos Guará, aqui na bahia, foram dar, pelo que nos contam, quatro corpos.

Um hiate vindo de Garopaba refere ter encontrado alguns cadaveres dentro da bahia.

Ha individuos que affirmam estar a bordo de um dos vapores fundeado dentro do porto e perto do cemiterio publico, quando foram lançados ao mar tres corpos mortos; alguns catraeiros contam igualmente terem assistido a esses actos, e até os moradores das ruas do bairro da Figueira observaram isso.

Relata aqui dizer que não nos conta cousa alguma a semelhante respeito do *Santa Cruz*, mas ao contrario devemos render homenagem ao distincto medico, o major Polycarpo Cesario de Barros que tem sido incansavel, desde que chegou, em prover ao desembarque de alguns doentes graves que tinha a seu cargo, e aos cuidados dos outros que continuam a bordo.

As autoridades policiaes andaram providenciando hontem affim de dar-se sepultura a esses corpos.

Em additamento á noticia que acima transcrevem-s, publicamos a seguinte nota, que nos foi remetida hontem pela sub-telegrafia:

Procedea-se hontem pelas 10 horas da manhã a exame e corpo de delicto nos cadaveres que forão encontrados na Rita Maria e praia abaixo da fortaleza de Sant'Anna.

Pelo exame feito verificou-se estarem feridos os ditos cadaveres, o primeiro, de côr parda, com um largo ferimento na região occipital produzido por arma de fogo, e completamente nũ; o segundo, de côr branca, com um ferimento na região femoral esquerda, junto á região inguinal, e outra na parte posterior da perna do mesmo lado, envolvido em um capote azul orlado de vermelho; o terceiro, de côr preta, com um ferimento no pescoco produzido por instrumento cortante, envolvido em uma esteira.

Dois dos ditos cadaveres se achavão com barras de ferro nos pés.

Forão peritos do auto os Doutores Antonio José Sarmiento e Mello e Domingos Soares Pinto.

(Lê-se no *Ypiranga*.)

Facto notavel.—Ante-hontem, pela uma hora da tarde, disparou casualmente a arma do soldado que estava de sentinella dentro do palacio do governo, em frente á sala interior, denominada—*do reposcuro*.

Causou grande admiracão este facto extraordinario, que veio descobrir o vago boato que corre nesta cidade, ha cerca de dous mezes, que s. exc. o sr. barão de I-tauna faz-se guardar por uma força de armas embaladas.

Isto é a prova mais evidente que se pode dar de que o proprio presidente conhece tão de perto o valor dos graves attentados, que tem commettido, que se faz vigiar por uma guarda embalada!

Amanhã os amigos de S. Ex. hão de for-

ou nada dirão; mas o povo tambem tem o lhos e ouvidos.

Circular escandalosa. — Lê-se no *Diario do Povo* de 13 do corrente:

« Chamamos a attenção dos leitores para a circular que em seguida transcrevemos do *Jornal do Commercio* de Porto-Alegre, em que um funcionario publico declara que toma conta do emprego (de commandante superior da guarda nacional da fronteira de S. Borja, provincia do Rio Grande do Sul) para formar o partido e assim pleitear a eleição!

« Eis a circular; attenda o publico e veja si é possível um maior escandalo:

« *Itm. sr.*—Por acto do governo tendo reassumido o commando superior da guarda nacional da fronteira, hei resolvido, mediante o concurso de todos os bons cidadãos, organizar e fortalecer nesta comarca, um partido, que adherindo á generosa e civilisadora politica do grande e patriótico partido Constitucional do Imperio, actualmente na governança do estado, preste ao mesmo o seu franco e decidido apoio; cumpro, pois, o agradável dever de appellar para o patriotismo de v. s. convidando-o e aos seus amigos, para que me coadjuvem em tão nobre quanto elevado empenho.

« Nas proximas eleições a deputados geraes e para um senador já conto com o seu valioso suffragio. O partido dominante que se denomina conservador em todas as épocas do Imperio, symbolisando o verdadeiro progresso, pelo saber, prudencia, energia e moralidade de seus chefes, hoje especialmente exprime a nossa redempção em face da calamitosa guerra, que ha quatro annos, sustentamos com o barbaro e sanguinario governo do Paraguay. E o esplendido e geral triumpho que patentearam as urnas, nas ultimas eleições, é um proceder que sobre ser lisongeira mente significativo com relação ao actual gabinete, é um brado de animação para todos que militão debaixo da mesma bandeira politica.

« Aproveito a oportunidade para renovar á v. s. minha estima, pondo á sua disposição os meus serviços.

« De v. s. amigo, venerador e creado. — Antonio Fernandes Lima. »

Hamburgo. — PROTESTO DE ALLEMÃES RESIDENTES NO BRASIL. Lê-se no *Diario Official*:

O consulado geral do Brasil em Hamburgo recebeu no mez de Setembro de 1868, assim como o Dr. Blumenau, um protesto enviado da capital da provincia de Santa Catharina e assignado por vinte e quatro allemães, com as firmas reconhecidas pelo consul da Prussia na cidade do Desterro, o Sr. Hackradt. O fim desse documento é desmentir as noticias falsas, muitas vezes exploradas por certos orgãos da imprensa allemã, e das quaes resultaria, se fossem exactas, que os colonos allemães achão-se no Brasil em estado de verdadeira escravidão.

Diz assim o protesto:

« A' vista da *Gazeta Voss*, de Berlim, n. 87, de 12 de Abril ultimo, declaramos nós abaixo assignados que seu redactor julga das cousas deste paiz como o cégo das côres. Nós, que na maior parte aqui nos achamos estabelecidos ha mais de vinte annos, podemos oppor um juizo competente a essas novas desfigurações das circumstancias do Brazil; e declaramos que agricultores e operarios encontrarão neste paiz subsistencia certa; e, se tiverem assiduidade e actividade, poderão chegar a estado de prosperidade.

« Não pôde mais ser questão a idéa do trafico de immigrantes allemães, porquanto o immigrante laborioso, por mais pobre que seja, não se lembrará de trocar a liberdade pessoal e a igualdade geral de que está aqui gozando, contra as relações restrictas da Europa. Pelo contrario, o governo do Brazil, reconhecendo hoje que a immigração é o unico meio efficaz de promover a agricultura, não cesse de fazer grandes sacrificios a fim de proporcionar aos novos immigrantes elementos vigorosos, base tão segura quanto possível para uma existencia livre e plenamente independente.

« Examinando esses preceitos contra o Brazil afigura-se quasi impossivel que a Alemanha tenha tão pouco conhecimento das cousas de um paiz com o qual entre tão consideravel trafego commercial. — Sim, não podemos erer que os alemães — ainda sejam repetidos

por folhas allemães ! Quem é que não ces-
sa de propalar essas mentiras treslouca-
das, quando todos achão-se convencidos
do contrario ?... A resposta natural é — um
ou mais individuos, cujos interesses não
estão de accordo com os dos immigrants,
como elles pretendem, dão informações
desfavoráveis das circumstancias do Bra-
sil, porque isso convem a seus fins pes-
soaes e particular-s.

« Deixamos, porém, a nossos compatrio-
tas julgar do credito que essa gente me-
rece.

« Cidade do Desterro, 15 de Junho de
1868. (Seguem-se 24 assignaturas.)

« Certifico que as assignaturas supra são
as proprias de allemães aqui estabelecidos,
e ao menos quanto ás provincias do
Sul, isto é, Paraná, Santa Catharina e Rio
Grande, o exposto por elles é conforme a
verdade. — (L. S.) — Ferd. Hackradt, con-
sul da Prussia. »

A PEDIDO.

A Provincia de Santa Catharina.

Agora que mais refolve o mingão eleito-
ral, e que sarrabulhão intrigas, cabalas,
pasquins na imprensa e apologeticos bes-
tiologicos nos gremios hominis taes quaes
um Penedicula, um Vagçal e outros da
mesma estôfa e jaez; agora que disputão
com mais encarnicamento o pomo vedado,
(que é o mesmo pomo da discordia), de
uma cadeira no parlamento *homens novos*
ainda por definir-se, homens estranhos á
politica da Provincia por seu berço e por
suas idéas, ou antes homens, que não me-
recem a confiança da politica de nenhuma
côr, porque politica não profissão e nunca
professarão, sendo apenas uns avidos es-
peculadores, como o Dr. Liborio Sergipa-
no (1) homens, que não merecem a con-
fiança nem o conceito de seus concidadãos
pelo notorio desprestigio á que os tem ar-
rastado os seus notorios crimes e sordidis-
simas infamias, como o Sr. presidente (á
que estado desceu Santa Catharina ?), co-
mo o Sr. Presidente Penedicula; homens tão
destituídos, tão broacos e ignorantes, que
á representarem alguma coisa de sua Pro-
vincia no parlamento, só poderiam repre-
sentar á estupidez, como o paronympho
politico do Sr. Galvão, que não cede o lugar
d'este, porque já o tem seguro; entre estes,
dissemos, e depois de haverem-se incul-
cado com o mais cynico *sans façon* á uma
honra, a que nenhuma tem legitimis titu-
los, permitta-nos a provincia que tomemos
a liberdade de apresentar-lhe tambem o
nosso candidato, de que ella nunca se lem-
brou ! E' o Sr. Marechal Guilherme Xavier
de Souza.

Que surpresa por certo vai causar esse
nome no animo publico, que tão distante
talvez estava d'elle !

Não é de admirar, os cidadãos mais bene-
meritos são sempre os ultimos lembrados
da gratidão e das recompensas de seus pa-
trícios. Grande verdade disse o Evangelho
n'aquellas singelas palavras — os primeiros
serão os ultimos.

O nobre marechal tem sido victima d'essa
fatalidade da justicia humana, denunciada
pela sabedoria divina ! Em que dotes so-
brelévão o nosso candidato os outros filhos
da Provincia, que já por tão repetidas ve-
zes tem sido honrados com o mandato na-
cional ?

Descende de uma familia honesta d'esta
Provincia, soube de de verdes annos gal-
gar a ingreme ladeira dos grãos superiores,
na jerarchia a mais difficil de subir — a je-
rarchia militar.

Mago ainda tem reunido ao nome glo-
rioso, que pelo valor heroico e indefes-
so se sobe a liza e a chancellaria das bata-
lhas, esse honroso prestigio com que o go-
verno imperial tem-no distinguido em ma-
is de uma commissão espinhosa e elevada,
como a recente presidencia da brava pro-
vincia de S. Pedro do sul; e o generalato
em chefe dos exercitos.

A esse prestigio brilhante e duplo, que
lhe reflecte a gloria das armas e a munifi-
cencia da coroa, casão-se os dons inesti-
maveis e sympathicos de uma intelligen-
cia, não vulgar, de experiencia e de bom
senso, de um trato igual e ameno, de uma
elocução facil e variada

(1) Remetta-se o leitor para o Romance, que de
Castello Branco edita o Mercantil no roda-pé de sua
primeira folha.

Com taes predicados e sobretudo com o
explendor do heroismo, já o sympathico
soldado catharinense teria entresachado os
louros de Pallas com os louros de Minerva,
se, filho da marcial provincia do Sul, seu
nome illustre andasse nos escrutínios de
seus comícios populares.

Entretanto pretere-se um candidato tão
digno e por tantos titulos recommendavel
para preferir-se um *estranho*, que por uni-
co titulo á elevada honra de representar
a nossa provincia tem as intrigas e descom-
posturas do *Constitucional*, e a impostura
e o pedantismo de si proprio !

Mas não; confiamos na justicia e no pa-
triotismo dos nossos Patriotics; e, conclu-
indo a presente, que havemos de repetir,
até que os nossos concidadãos nos oução e
respondão, diremos, que o Marechal Gui-
lherme não é só o candidato mais digno da
deputação geral d'esta provincia, como tam-
bem o unico digno á senatoria, quando a
nossa cadeira alli vagar.

Laguna, 10 de Janeiro de 1869.

Um lagunense patriota.

Sr. Redactor.

Alguns habitantes desta Cidade foram
hontem (2 de Fevereiro) testemunhas de
um espectáculo, que tanto tem de deshu-
mano como de immoral.

Serião 11 horas pouco mais ou menos
da manhã, quando vimos affluir algumas
pessoas ao cães da rua do Principe, e leva-
dos pela curiosidade para lá tambem nos
dirigimos, e d'ahi vimos alguns cadave-
res boiados no mar, em frente ao mesmo
cães, e logo suppozemos que fossem de
praças de bordo dos vapores surtos neste
porto, a dias.

Com effeito, Sr. Redactor, assim éra, po-
is que logo depois dêrão á praia 3 dos dits
cadaveres, quasi nós e em estado de com-
pleta putrefacção, reconhecendo-se ser de
praças fallecidas neste porto a bordo dos
vapores *Annicota* e *Cidade de Olinda*, que
as conduzião para a côrte; confirmando-se
assim o boato que ha dias se tinha divul-
gado n'esta Cidade, de se terem lançado
d'aquelles vapores cadaveres ao mar.

Pedimos portanto providencias ao Go-
verno Imperial para que não mais se re-
produrão espectaculos desta natureza em
um paiz que professa a Religião Christã,
e que, seja dada a mais severa punição aos
autores de semelhante deshumanidade.

Uma testemunha ocular.

A V. O. 3.ª e Frei M....

Vos interrogamos se com effeito entrãõ
ou não de Cruz alçada diferentes irmanda-
des, na Igreja da V. Ordem ??? — Dese-
jávamos que nos res Pondesse o digno Sr.
Provincial, visto que o Commissario...
manda, e não pede, *n'essa sua*
Igreja. A proposito; em um destes dias
deu-se um caso (grósseir mente praticado
pelo Sr. commissario;) *mandando* á um
dos carissimos Irmãos que lhe trouxesse o
thuribulo, e como este o não visse, disse-lhe
« o Sr. está cego, não o vê ali » — A' um
outro por lhe perguntar se o caixão funebre
aonde estava depositado o cadaver do
Rvd. P. Paiva, deveria ou não ser condu-
zido pelos Rvms. Padres, responde lhe
ainda com maneira grosseira, não sei, o
que tem o Sr. com isso. ? & &

Os Irmãos da Conceição.

Laguna.

Apprecendo no *Despertador* de 12 do cor-
rente um sarrabulho cosilhado na panella do
Bojudo e t' imperado pela colher do Z. Fidellis,
onde entre muita bestidade sensaboran e chisla
leva-se o atrevimento ao ponto de figurar-se uma
reposta improvisada, de-respeitando uma das
senhoras mais sizadas desta cidade; vem-se por
meio deste avisar a esse grandissimo aviador de
defuntos, charruada das algibeiras do rascado e
despato, que se não pozor cõbro a lingua e a pen-
na, ha de se lhe pôr cõbro nas costellas que é
lugar mais sensível.

Janero 17.

Os 9 defuntos em 1 mez de clinica.

EDITAES.

Joaquim Eloy de Medeiros, vigario colla-
do da Igreja Parochial de São Miguel,
e interinamente Vigario da Vara e Arcy-
preste das Igrejas desta Provincia.
Pela presente minha Portaria, faço

constar aos Rvds. Vigarios das Igrejas des-
te Arcyprestado, que a Igreja Catharinense
toma luto por espaço de 15 dias, pelo fal-
lecimento do Rvd. Arcypreste, em signal de
respeito e sentimento, contando-se nesta
comarca do dia 29, e nas diversas comar-
cas do dia em que receberem a participação.

Convido por tanto aos Rvms. Vigarios,
e ao Clero residente nesta comarca, a com-
parecer na Igreja Matriz desta Capital
no dia 9 do corrente, ás 8 horas da manhã
para assistirem e coadjuvarem ao Officio,
Missa solemne, e Libera-Me, que o mesmõ
Clero offerece em suffragio á alma do fina-
do Arcypreste. Desterro, 30 de Janeiro de
1869. Eu João Luiz do Livramento, escri-
vão que a escrevi.

Joaquim Eloy de Medeiros.

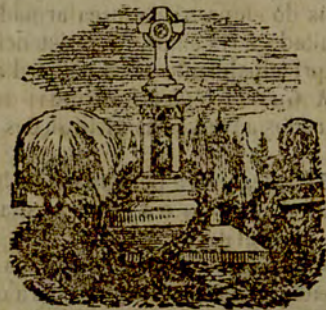
O Revm. Vigario da Vara e Arcypreste
interino das Igrejas desta Provincia, man-
da louvar as Irmandades erectas nesta Capi-
tal pela prova de sentimento religioso, e res-
peito á authority ecclesiastica, que acab-
arão de manifestar, assistindo ás encon-
mendações e acompanhando ao ultimo ja-
zigo o finado Arcypreste Joaquim Gomes de
Oliveira e Paiva.

Desterro, 31 de Janeiro de 1869.

João Luiz do Livramento.

Escrivão do Arcyprestado

ANNUNCIOS.



D. Guiomar Ignacia da Silva Pe-
reira e sua familia agradecem do in-
timo do coração á todas ás pessoas
que, durante a enfermidade, passa-
mento, e funeral de seu muito presa-
do filho, irmão, cunhado e tio, o Vi-
gario Joaquim Gomes d'Oliveira e
Paiva, lhes prodigalisarão tão exuber-
antes testemunhos de pesar, de con-
sideração e affecto, e á essas mesmas
pessoas, á todos os parentes e ami-
gos e em geral á todos os parochia-
nos do finado convidão para a Missa
que, pelo eterno repouso de sua al-
ma, terá lugar na Igreja Matriz ás
7 e meia horas da manhã de sexta-
feira 5 do corrente, 7.º dia de seu
fallecimento, por cujo novo favor
desde já se confessão agradecidos.

D. Flavia Emilia da Silveira Wi-
ckenham, tendo recebido a infaus-
ta noticia do passamento do seu
sempre chorado esposo o Tenente do
Exercito Frederico José Wickenha-
gem, morto no Hospital de Humaitã
no dia 15 do mez de Janeiro ultimo,
em consequencia de ferimentos rece-
bidos em combates contra as fortifi-
cações de Angustara, convida aos se-
us parentes e amigos do finado, para
assistirem ás missas, que pelo eterno
descanço de sua alma, manda ceba-
brar hoje na Igreja Matriz ás 7 e
meia horas da manhã do dia 4 do
corrente.

Desterro, 4 de Fevereiro de 1869.

Declaração.

Os abaixo assignados fazem sciente á
esta praça, que dissolverão amigavelmente
a sua sociedade, que girava sob a firma
Moppey & Broring na rua Augusta n. 11, li-
cando todo o activo e passivo da casa per-
tencendo ao ex-socio Pedro Moppey, qui-
fica continuando com o mesmo negocio.

Desterro, 1.º de Fevereiro de 1869.

Pedro Moppey.

Bernardo Francisco Broring.

PRATA E OURO

Compra-se prata e ou-
ro por alto premio;
na rua Formosa
numero 23.

MASCARAS.



Vende-se em casa de
Manoel Ferreira dos
Santos Magano.

CERVEJA INGLEZ

BASS

Nozes, Farinha de trigo, Trieste.

Vende-se por preços muito em conta pa-
ra ultimar a conta da venda, na rua Au-
gusta n. 16.

O abaixo assignado precisando comprar
OTTENTA crioulos e pardos de 10 a 30 annos
de idade, para uma só fazenda na provin-
cia do Rio, e tendo ordem para pagalos
por ALTOS PREÇOS pede ás pessoas que os
quiserem vender, dirigir ao Largo da Pra-
ça n. 24, sobrado.

Victorino de Menezes

ESCRAVOS

LITHOGRAPHIA.

DE

Schwarzer & Rohlacher

Neste estabelecimento acha-se á venda
um grande e escolhido sortimento de li-
vros recebidos da afamada livraria B. L.
GARNIER, na Côrte.

Os donos d'esta casa encarregão se de
mandar vir qualquer livro pedido, com bre-
vidade e por preços razoaveis.

10 Rua do Principe 10

ESCRAVOS

Na rua Augusta n. 16
casa de Costa Sobrinho
& Motta compra-se es-
cravos de 12 a 30 an-
nos de idade, e pagão-
se bem.

Typ. de J. A. do Livramento